

EPIDEMIOLOGIA

223-1 Raças fisiológicas e linhagens de uma população contemporânea de *Magnaporthe oryzae* associada à brusone do arroz irrigado no Sul do Brasil

(Physiological races and lineages of a contemporary population of *Magnaporthe oryzae* associated with rice blast in Southern Brazil)

Autores: **DÁVILA, L. S.** - silveiraleilane@gmail.com (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); **PONTE, E. D.** (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); **FILIPPI, M. C. C. D.**(EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Arroz e Feijão); **SCHEUERMANN, K.** (EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e extensão Rural); **NUNES, C.** (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Clima Temperado); **FUNCK, G.** (IRGA - Instituto Rio Grandense do Arroz)

Resumo

O controle efetivo da brusone do arroz é obtido com cultivares com resistência completa. Nesse sentido, é crucial se conhecer a diversidade genética das populações do patógeno. Objetivou-se identificar raças fisiológicas, com base em séries diferenciadoras, e linhagens, com base em marcadores microssatélites, em uma população de *M. oryzae* do sul do Brasil. De dezembro a fevereiro da safra 2012/13, 69 lavouras de arroz irrigado foram visitadas no RS e em SC, onde foi coletado material. Em laboratório, foram obtidos e purificados 224 isolados a partir de esporulações em folhas e panículas. A raça de 94 isolados foi determinada com duas séries diferenciadoras, uma internacional e outra nacional, com cultivares de arroz irrigado. Para inoculação, plantas de 21 dias de idade foram pulverizadas com uma suspensão conidial e mantidas por três dias sob condições de alta umidade. Nove dias após, a doença foi avaliada com uma escala notas (0 a 9). Na série internacional, houve predomínio dos grupos IH (35,2%) e IC (11,11%) no RS e as dos grupos IB (67,5%) e o ID (15%) em SC. Na nacional, houve predomínio dos grupos NG (33,33%) e ND (25,92%) no RS e dos grupos NF (77,5%) e ND (17,5%) em SC.

Apoio: Cnpq